

RADIOGRAFIA DE TÓRAX NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO PEDIÁTRICA

Kristina Raquel de Araujo¹, Francielle Garghetti Battiston², Juliana Roberta Romani³, Elisangela Bini Dorigon⁴

1. Discente do curso de graduação em Tecnólogo em Radiologia
2. Docente do curso de Tecnólogo em Radiologia, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Docente do curso de Tecnólogo em Radiologia, Unoesc, Xanxerê-SC
4. Docente dos cursos da área da saúde e das agrárias, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Kristina Raquel de Araujo, elisangela.dorigon@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A radiografia de tórax é amplamente utilizada na área pediátrica, especialmente em unidades de tratamento intensivo, devido à sua importância no diagnóstico e acompanhamento de várias condições clínicas. Este exame é fundamental para a avaliação do estado pulmonar, localização de dispositivos médicos, bem como para o monitoramento de doenças como pneumonia neonatal e cardiopatias congênitas. Apesar de sua importância, o uso recorrente de radiografias em recém-nascidos pode resultar em exposição significativa à radiação, o que torna crucial a adoção de boas práticas radiológicas para minimizar riscos à saúde. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a importância da radiografia de tórax em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP), identificar as principais condições clínicas em que esse exame é utilizado e discutir as estratégias para reduzir a exposição à radiação, seguindo o princípio ALARA (As Low As Reasonably Achievable). **Método:** A pesquisa foi realizada por meio de visitas à UTI Neonatal do Hospital Regional São Paulo, em Xanxerê – SC, entre os dias 22 de abril a 10 de maio de 2024. Além da observação direta, foram revisados artigos científicos relacionados ao uso de radiografias de tórax em pacientes pediátricos, com ênfase na minimização de exposição à radiação. Durante o período do estudo, foram acompanhados 45 exames de radiografia de tórax realizados em 9 recém-nascidos internados na UTI neonatal. **Resultados:** Entre as principais condições observadas nos pacientes estavam cardiopatias congênitas e pneumonia neonatal, para as quais o exame de radiografia de tórax foi fundamental no diagnóstico e acompanhamento. Os resultados indicam que todos os exames realizados seguiram o princípio ALARA, visando à redução da exposição à radiação ionizante. A utilização correta das técnicas de posicionamento e a atenção às recomendações de dose mínima foram fatores cruciais para a segurança dos pacientes. **Conclusão:** A radiografia de tórax é o exame diagnóstico mais utilizado em UTIPs, sendo essencial para o manejo de condições respiratórias e cardíacas em neonatos. O uso adequado das técnicas de imagem e a aplicação de princípios como o ALARA garantem a eficácia diagnóstica ao mesmo tempo em que protegem os pacientes dos efeitos nocivos da radiação. A contínua capacitação das equipes médicas e a implementação de protocolos rígidos são fundamentais para garantir a qualidade e segurança desses procedimentos.

Palavras-chave: Radiografia de Tórax; UTIP; Exposição à Radiação ; Neonatal; ALARA.

Agradecimentos: A autora Kristina Raquel de Araujo agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina